



MÁQUINAS AGRÍCOLAS AUTOMOTRIZES: represamento dos negócios já faz parte do passado

No primeiro trimestre de 2007, o mercado de máquinas agrícolas automotrizes apresentou forte recuperação das vendas para o mercado interno, com expansão de 24,3% no período janeiro a março de 2007 frente à igual período do ano anterior. No trimestre foram comercializadas 7.228 máquinas agrícolas, representando incremento de 1.413 novos equipamentos junto ao mercado. Em 2006, foram produzidas 46.069 máquinas, com declínio de 12,9% frente a 2005, quando 52.871 máquinas foram produzidas no País (Tabela 1).

Pela primeira vez na história do setor, as colhedoras foram os ícones dessa recuperação ao exibir taxa de 57,5% no aumento do volume comercializado no mercado interno. O forte represamento das vendas ao longo das três últimas safras, decorrente do declínio das cotações das principais *commodities* negociadas em bolsas de valores, associado ao elevado custo unitário desses equipamentos, fez desabar as vendas a partir de 2004. Essa tendência é finalmente revertida pelo desempenho das vendas para o mercado interno no primeiro trimestre de 2007, pois se patenteia uma reversão na propensão dos agricultores em investir em suas explorações agropecuárias. As 622 colhedoras comercializadas em 2007 permitem inferir que esse mercado voltará a patamares de negócios no mercado interno da ordem dos 2.000 equipamentos, ou seja, avanço em direção à normalidade da demanda desse mercado.

Os tratores de rodas, maior item de vendas internas em volume de equipamento, apresentaram crescimento de 31,1% no primeiro trimestre do ano, com comercialização no mercado interno de 5.704 equipamentos. Considerando a sazonalidade de demanda de tratores de rodas, com concentração de vendas no segundo semestre, possivelmente esse mercado feche o ano com a colocação de 30 mil novos tratores.

A problemática macroeconômica da apreciação cambial agiu em sentido contrário, deprimindo a demanda por máquinas agrícolas brasileiras pelos importadores internacionais, pois as exportações foram duramente afetadas pelo real valorizado. Nos tratores de rodas, as

Tabela 1 - Produção, Vendas e Exportação de Máquinas Agrícolas Automotrizes, Brasil, 2005 e 2006 e Janeiro a Março de 2006 e 2007

Item	Unidade	2005 (a)	2006 (b)	Janeiro a março		Var. % (b/a-1)*100	Var. % (c/d-1)*100
				2006 (c)	2007 (d)		
Tratores de rodas							
Produção	u.	40.871	35.589	7.993	9.185	-12,9	14,9
Vendas no mercado interno	u.	17.729	20.435	4.350	5.704	15,3	31,1
Nacionais	u.	17.543	20.134	4.296	5.676	14,8	32,1
Importados	u.	186	301	54	28	61,8	-48,1
Exportação	u.	23.968	16.524	3.682	3.313	-31,1	-10,0
Total das vendas	u.	41.697	36.959	8.032	9.017	-11,4	12,3
Colhedoras							
Produção	u.	4.229	2.315	1.108	1.193	-45,3	7,7
Vendas no mercado interno	u.	1.534	1.030	395	622	-32,9	57,5
Nacionais	u.	1.533	1.030	395	618	-32,8	56,5
Importados	u.	1	-	-	4	-	0,0
Exportação	u.	3.001	1.867	842	660	-37,8	-21,6
Total das vendas	u.	4.535	2.897	1.237	1.282	-36,1	3,6
Cultivadores motorizados							
Produção	u.	2.183	1.940	562	421	-11,1	-25,1
Vendas no mercado interno	u.	2.141	1.857	533	406	-13,3	-23,8
Nacionais	u.	2.141	1.857	533	406	-13,3	-23,8
Importados	u.	-	-	-	-	-	-
Exportação	u.	34	46	7	16	35,3	128,6
Total das vendas	u.	2.175	1.903	540	422	-12,5	-21,9
Tratores de esteiras							
Produção	u.	2.681	2.781	661	655	3,7	-0,9
Vendas no mercado interno	u.	408	300	50	63	-26,5	26,0
Nacionais	u.	408	300	50	63	-26,5	26,0
Importados	u.	-	-	-	-	-	-
Exportação	u.	2.202	2.593	579	566	17,8	-2,2
Total das vendas	u.	2.610	2.893	629	629	10,8	0,0
Retroescavadoras							
Produção	u.	2.907	3.444	943	744	18,5	-21,1
Vendas no mercado interno	u.	1.410	2.050	487	433	45,4	-11,1
Nacionais	u.	1.410	2.050	487	433	45,4	-11,1
Importados	u.	-	-	-	-	-	-
Exportação	u.	1.473	1.399	367	307	-5,0	-16,3
Total das vendas	u.	2.883	3.449	854	740	19,6	-13,3
Máquinas agrícolas (total)							
Produção	u.	52.871	46.069	11.267	12.198	-12,9	8,3
Vendas no mercado interno	u.	23.222	25.672	5.815	7.228	10,6	24,3
Nacionais	u.	23.035	25.371	5.761	7.196	10,1	24,9
Importados	u.	187	301	54	32	61,0	-40,7
Exportação	u.	30.678	22.429	5.477	4.862	-26,9	-11,2
Total das vendas	u.	53.900	48.101	11.292	12.090	-10,8	7,1
Emprego ¹	pessoas	13.202	13.136	13.423	13.448	-0,5	0,2
Receita cambial	US\$	2.048.548	2.106.777	544.154	526.454	2,8	-3,3

¹Emprego refere-se ao mês de março.

Fonte: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA).

exportações declinaram 10% no primeiro trimestre, se somada à queda de 31% observada em 2006. O mercado de colhedoras, ainda mais dependente das transações com o exterior, notadamente para os países do MERCOSUL, exibiu queda nos embarques de 22% no primeiro trimestre. Somente os produtos com maior sofisticação tecnológica (componentes eletrônicos, conexão com sistemas de georeferenciamento, entre outras inovações) conseguiram manter volume de embarques satisfatórios.

O pessoal ocupado nas montadoras manteve-se estável no período, evidenciando o tratamento conjuntural que as empresas deram ao declínio nas vendas, pois não houve movimento de desligamentos proporcional ao encolhimento dos negócios.

O resultado das exportações no ano se manterá próximo dos US\$2 bilhões, ou seja, similar ao melhor resultado apurado pelo setor (ocorrido em 2006), confirmando a hipótese de que os produtos exportados possuem maior intensidade tecnológica e, em razão disso, um valor agregado maior.

As vendas mensais de máquinas agrícolas automotrizes que exibiam tendência de desaceleração desde meados de 2004, desconsiderando-se, obviamente, os desvios sazonais característicos desse setor, voltam a crescer nesse início de 2007, pois as vendas para o mercado interno mostram vigorosa recuperação, sinalizando que o mercado deverá encontrar novo patamar de suporte para as vendas mensais, com comercialização de 4.000 máquinas ao mês (Figura 1).



Figura 1 - Vendas Mensais de Máquinas Agrícolas Automotrizes no Mercado Interno, Brasil, Janeiro de 2001 a Março de 2007.

Fonte: ANFAVEA (nov.2006).

A distribuição das vendas por classe de potência indica o avanço da participação das máquinas mais robustas até 2004 (Figura 2). Os tratores de rodas com potência entre 100 e 199cv já exibiram volume de vendas similar às observadas para os tratores de 50 a 99cv, como nos anos de 2003 e 2004. O ciclo de queda nas cotações das *commodities*, safras 2004/05 e 2005/06, somente não completamente superado devido à apreciação cambial, atuou com maior intensidade sobre os produtores empresariais, demandantes desses equipamentos mais pesados, derrubando suas vendas para patamares similares àqueles observados antes mesmo da existência do programa do MODERFROTA, lançado no segundo semestre de 1999.

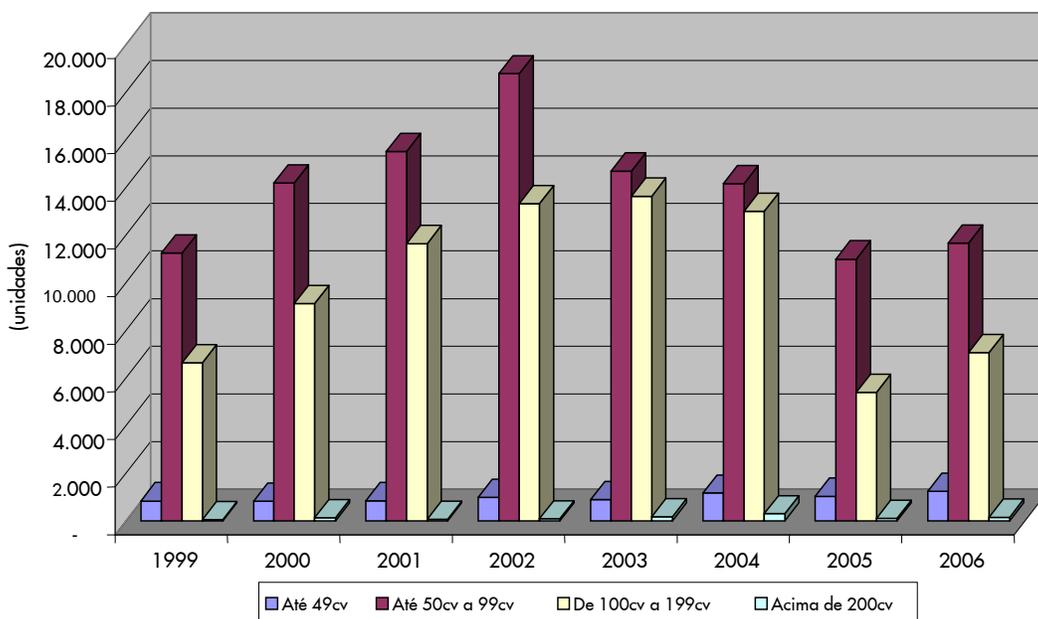


Figura 2 - Vendas no Mercado Interno de Tratores de Rodas, por Potência, Brasil, 1999-2006.

Fonte: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA).

A despeito de grande endividamento existente no setor agropecuário, a mudança de cenário, a partir do grande interesse mundial despertado pelos chamados biocombustíveis, parece engendrar um novo ciclo de investimento na produção agrícola brasileira. Esse interesse alcança produtores rurais e governos de outros países, ávidos pelas oportunidades de negócios suscitadas pelas questões relativas ao aquecimento global. Associado a esse fenômeno, a existência de política governamental de financiamento subsidiado para a aquisição de má-

quinas agrícolas (MODERFROTA) poderá permitir uma rápida recomposição e/ou expansão da frota com importantes desdobramentos na competitividade e lucratividade dos produtores.

¹Dados disponíveis em: <www.anfavea.com.br>.

Palavras-chave: mercado de máquinas agrícolas, venda de máquinas agrícolas.

Celso Luis Rodrigues Vegro
celvegro@iea.sp.gov.br

Célia Regina R. P. Tavares Ferreira
célia@iea.sp.gov.br

Recebido: 23/04/07